

# SGGO

REVISTA DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

OUTUBRO • ANO 12 • Nº 75

**18 DE OUTUBRO**  
DIA DO MÉDICO

**30 DE OUTUBRO**  
DIA DO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

---

*A SGGO parabeniza a todos os médicos,  
em especial aos ginecologistas e obstetras,  
por sua dedicação e amor à Medicina*

# UMA NOVA CONCEPÇÃO da Gestação



## medicinafetal

PROF. DR.  
*Marcello Viggiano*  
CRM-GO 8621

**Clínica La Femme**

Fone: 62.3086 0762

Rua 1123, nº 359, Setor Marista

Goiânia-GO - CEP: 74175-070

drmarcelloconsultorio@gmail.com

R.T. Dr. Marcello Viggiano CRM-GO 8621



A biópsia a vácuo (mamotomia) e a mesa de estereotaxia são as mais novas ferramentas que a Ela Diagnósticos adquiriu para auxiliar no diagnóstico do câncer de mama. Suas principais vantagens são:

**Menos traumático para a paciente:** uma anestesia local e a penetração de uma agulha que faz a sucção do material desejado substituem a desconfortável cirurgia de coleta da lesão, até então necessária.

**Mais prático para o mastologista:** em caso de diagnóstico de lesão maligna, o local da cirurgia já estará milimetricamente marcado com um clipe de titânio.

*Biópsia a vácuo - a tradição de qualidade, a seriedade e o comprometimento da Ela Diagnósticos aliadas à inovação*

### EQUIPE DE QUALIFICADAS ESPECIALISTAS



**DRA. MARIANA MESQUITA GOMES**  
**RADIOLOGISTA MAMÁRIA**  
CRM - GO 15 202 - RQE 10.182



**DRA. RACHEL MACHADO DE OLIVEIRA PORTELA**  
**MASTOLOGISTA**  
CRM - GO 10 988 - RQE 7.305



**DRA. LILIAN SOARES COUTO**  
**RADIOLOGISTA MAMÁRIA**  
CRM - GO 11 388 - RQE 8.476



**DRA. ROBERTA RODRIGUES MONTEIRO DA GAMA**  
**RADIOLOGISTA MAMÁRIA**  
CRM - GO 14 557

Diretor Técnico: Dr. Virideli Alves de Moraes CRM 1778

Rua 6-A, Nº 72, Térreo - Setor Aeroporto, Goiânia - GO. CEP 74075-220. Telefone: (62) 3212-7404

**ROSANE RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES**

PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA



## Motivos para celebrar

Prezados amigos,

Outubro é o mês em que comemoramos datas muito especiais. O Dia do Médico é comemorado em 18 de outubro, em homenagem ao nosso Santo Padroeiro São Lucas, o “Médico de Homens e de Almas”. Já o dia 30 de outubro, homenageia o dia do Ginecologista e Obstetra. As melhorias alcançadas no relacionamento com nossas pacientes, nos métodos de promoção à saúde e prevenção de males e nos métodos de diagnóstico nos possibilitam hoje, oferecer tratamentos oportunos e eficazes. Deste modo, como otimistas e positivistas que somos, temos muito a comemorar no Dia do Médico e no Dia do Ginecologista e Obstetra!

No mês de outubro temos mais duas datas muito importantes o Outubro Rosa e o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita. O Outubro Rosa, iniciativa da Sociedade Brasileira de Mastologia, estimula a participação da população no controle de câncer de mama, uma das neoplasias malignas mais frequentes na mulher.

Por outro lado, o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita, uma epidemia silenciosa que assola o Brasil e o mundo, é comemorado no terceiro sábado de outubro, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST). Ainda por empenho dessa Sociedade Científica junto a órgãos governamentais, essa data foi oficializada pela lei 13.430/2017, em 2017. Parabéns à SBDST pela louvável concretização de sua iniciativa.

Nas próximas páginas serão apresentados alguns detalhes das nossas duas últimas Educações Continuadas, a tradicional “Jornada de Rio Verde” e a “Avaliação da Vitalidade Fetal”. Além desses, a Revista da SGGO apresenta dois artigos bastante interessantes, um sobre o suicídio, e outro sobre a garra do Prof. Dr André Marquez Cunha, em sua viagem à Roraima, com o objetivo de oferecer ajuda humanitária a venezuelanos.

Desejo a todos uma boa leitura e que possamos seguir o exemplo do “Médico de Homens e de Almas” no exercício da Medicina, considerando cada paciente como único e merecedor de todo o nosso tirocínio clínico e respeito.

São Lucas, rogai por nós!

## EXPEDIENTE

Revista SGGO é o Órgão Informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO | Avenida Portugal, Nº 1052 - Setor Marista

CEP: 74150-030 Goiânia - GO

Fone/Fax: (62) 3285-4607 / E-mail: [ginecologia@sggo.com.br](mailto:ginecologia@sggo.com.br)

Site: [sggo.com.br](http://sggo.com.br) Facebook: <https://www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetricia>

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO 2018/2020

**Presidente:** Rosane Ribeiro Figueiredo Alves

**Vice-Presidente:** Reisson Serafim Cruz

**1º Secretário:** Eduardo Camelo de Castro

**2º Secretário:** Ricardo Mendonça Lucas

**1º Tesoureiro:** Sebastião Mesquita

**2º Tesoureira:** Joice Martins de Lima Pereira

**Diretor Científico:** Maurício Machado da Silveira

**Diretor de Defesa Profissional:** Rodrigo Teixeira Zaiden

**Diretor de Assuntos Comunitários:** José Antônio da Silveira Leão

**Diretor de Comunicação e Informática:** André Marquez Cunha



**Jornalista Responsável:** Tatiana

Cardoso - JPGO 2393

**Redação:** Ana Paula Machado

**Projeto Gráfico:** Vinícius Carneiro

**Impressão:** Gráfica Art3

**Tiragem:** 1.000

email: [tatiana@versaillescomunicacao.com.br](mailto:tatiana@versaillescomunicacao.com.br)



# SUICÍDIO EM ADOLESCENTES: VÁRIAS RAZÕES PARA PREVENIR

**POR NEURY JOSÉ BOTEGA**

PSIQUIATRA, PROFESSOR TITULAR DA UNICAMP E DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO (ABEPS). É AUTOR DOS LIVROS *CRISE SUICIDA: AVALIAÇÃO E MANEJO* (ARTMED, 2015) E *A TRISTEZA TRANSFORMA, A DEPRESSÃO PARALISA* (BENVIRÁ, 2018). EMAIL: BOTEGA@FCM.UNICAMP.BR

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito aos tempos atuais. No século XVIII, um famoso livro, *Os sofrimentos do jovem Werther*, tornou-se um marco do romantismo e uma febre entre os jovens. Ali se conta a história de um adolescente que vive uma paixão impossível com uma mulher na casa dos trinta anos.

A estratégia adotada pelo autor do livro, Johan Wolfgang von Goethe, – ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes - fez tudo parecer muito crível. Adolescentes passaram a se matar vestidos como nas ilustrações do livro, tendo-o em mãos e usando o mesmo método letal – um tiro de pistola. Ensinado nos cursos de jornalismo, o Efeito Werther acabou por reforçar o tabu social de evitar o assunto, e nada se publicava sobre suicídio.

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais, e um

famoso seriado de TV – Por 13 razões – gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis se entreguem para o suicídio?

Precisamos conversar sobre isso, pois a mortalidade por suicídio vem crescendo no Brasil. Diariamente, 32 pessoas tiram a própria vida, segundo estatísticas do Ministério da Saúde. De 2005 a 2016, últimos dados oficiais disponíveis, o suicídio de adolescentes entre 10 e 14 anos de idade aumentou 31%; entre os que têm de 15 a 19 anos, 26%. E na população indígena, há uma tragédia silenciosa: metade do elevado número de suicídios é de adolescentes.

No espectro do comportamento autoagressivo, o suicídio é a ponta de um iceberg. Estima-se que o número de tentativas de suicídio supere o de

suicídios em pelo menos dez vezes. O grau variável da intenção letal é apenas um dos componentes da tentativa de suicídio. O ato também representa uma comunicação, que pode funcionar como denúncia, grito de socorro, vingança, ou a fantasia de renascimento. Por isso, ideias, ameaças e tentativas de suicídio - mesmo aquelas que parecem calculadas para não resultarem em morte - devem ser encaradas com seriedade, como um sinal de alerta a indicar sofrimento e atuação de fenômenos psíquicos e sociais complexos. Não devemos banalizá-las.

O mundo psíquico de um adolescente está em ebulição, ainda não se atingiu a maturidade emocional. Há maior dificuldade para lidar com conflitos interpessoais, término de relacionamentos, vergonha ou humilhação e rejeição pelo grupo social. A tendência ao imediatismo e à impulsividade implica maior dificuldade para lidar com a frustração e digerir a raiva. Perfeccionismo e autocrítica exacerbada, problemas

na identidade sexual, bem como bullying, são outros fatores que se combinam para aumentar o risco.

Um adolescente pode ter centenas de likes na rede social virtual, mas pouquíssimos ou nenhum ser humano real com quem compartilhar angústias. O mundo adulto, como um ideal cultural alcançável por pequena parcela de vencedores, fragiliza a autoestima e a autoconfiança de quem precisa encontrar o seu lugar em uma sociedade marcada pelo individualismo, pelo exibicionismo estético, pela satisfação imediata e pela fragilidade dos vínculos afetivos.

Quando dominados por sentimentos de frustração e desamparo, alguns adolescentes veem na autoagressão um recurso para interromper a dor que o psiquismo não consegue processar. Quando o pensar não dá conta de ordenar o mundo interno, o vazio e a falta de sentido fomentam ainda mais o sofrimento, fechando-se assim um círculo vicioso que pode conduzir à morte. Nos suicídios impulsivos, a ação letal se dá antes de haver ideias mais elaboradas capazes de dar outro caminho para a dor psíquica. O ato suicida ocorre no escuro representacional, como um curto-circuito, um ato-dor.

Há, também, os suicídios que se vinculam a transtornos mentais que incidem na adolescência, como a depressão, o transtorno afetivo bipolar e o abuso de drogas. Diagnóstico tardio, carência de serviços de atenção à saúde mental e inadequação do tratamento agravam a evolução da doença e, em consequência, o risco de suicídio.

Momentos de tristeza e pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades frente a um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

O quadro a seguir reúne alguns sinais que alertam sobre a existência de sofrimento psíquico e, também, de possível risco de suicídio. Muitos desses sinais são inespecíficos, pois também aparecem quando do surgimento de alguns transtornos mentais que podem ter início na adolescência (esquizofrenia, depressão, drogadição e transtorno afetivo bipolar).

#### SINAIS DE ALERTA EM RELAÇÃO A RISCO DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES

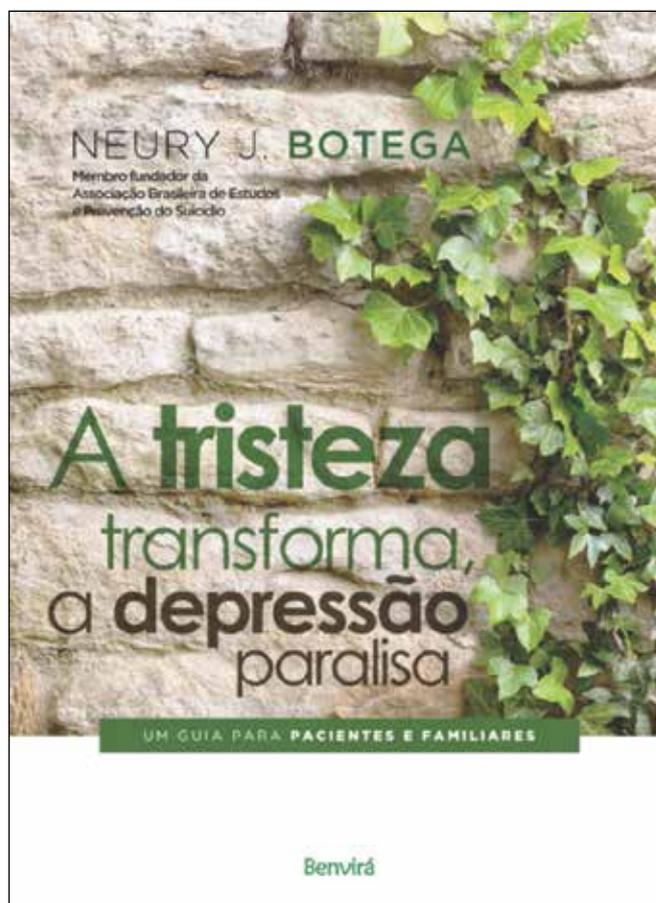
- Mudanças marcantes na personalidade ou nos hábitos
- Comportamento ansioso, agitado, ou deprimido
- Piora do desempenho na escola, no trabalho, em outras atividades que costumava manter
- Afastamento da família e de amigos
- Perda de interesse em atividades de que gostava
- Descuido com a aparência
- Perda ou ganho inusitados de peso
- Mudança no padrão usual de sono
- Comentários autodepreciativos persistentes
- Comentários negativos em relação ao futuro, desesperança

- Disforia marcante (combinação de tristeza, irritabilidade, acessos de raiva)
- Comentários sobre morte, sobre pessoas que morreram, interesse por essa temática
- Doação de pertences que valorizava
- Expressão clara ou velada de querer morrer ou de por fim à vida

Prevenção do suicídio entre os adolescentes não quer dizer evitar todos os suicídios, e sim uma só morte que possa ser evitada, a do adolescente que está ao seu lado. O que fazer? De modo simplificado, sugerimos três passos. Memorize o acrônimo ROC: reparar no Risco, Ouvir com atenção, Conduzir para um atendimento.

O primeiro passo é a própria suspeitado Risco de ocorrer um suicídio. Isso é muito perturbador, fere devoções e expectativas; a repulsa é automática. Se houver sinais – e nem sempre eles são dados! – não os reconhecemos como tais. Em uma conversa franca, pergunte ao adolescente sobre ideias de suicídio. Ao Ouvir a resposta, ouça com atenção e respeito, sem julgar ou recriminar, não se apresse em preleções morais ou religiosas. O terceiro passo é Conduzir o adolescente até um profissional de saúde mental, ou seja, não ficar paralisado. Uma pessoa fragilizada e sem esperança, como ocorre com quem se encontra deprimido, não tem a iniciativa espontânea de buscar ajuda.

A prevenção do suicídio, ainda que não seja tarefa fácil, é possível. Não podemos silenciar sobre a magnitude e o impacto do suicídio de adolescentes em nossa sociedade. Não todas, mas considerável porção de mortes pode ser evitada.





## APOIO A REFUGIADAS VENEZUELANAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**POR PROF. DR. ANDRÉ MARQUEZ CUNHA**

MÉDICO (CRM 75245), SEXÓLOGO (RQE 11280), GINECOLOGISTA E OBSTETRA (RQE 11278); PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA DA SGGO

Ao redor do mundo há mais de 6 milhões de pessoas refugiadas e o Brasil não é exceção. O município de Boa Vista, em Roraima, registrou mais de 40.000 imigrantes até fevereiro de 2018, correspondendo já a 10% de sua população. Entre 26 de agosto e 3 de setembro, tivemos a oportunidade de participar da equipe de voluntários em ação promovida pela EBSEH com o objetivo de apoiar o Governo Federal em missão humanitária voltada para esses imigrantes.

Dentre 33 profissionais de saúde voluntários, éramos seis ginecologistas e imprevimos atendimentos sobre cadeiras ou camas dentro de containers. Inicialmente, percebemos grande quantidade de gestantes

entre as imigrantes. Segundo seus relatos, as maternidades venezuelanas estão sucateadas e sem médicos, exigindo, antes de internações, o fornecimento de insumos a serem providenciados pelas próprias usuárias. As queixas mais frequentes nessas gestantes eram devido a corrimentos vaginais e infecções urinárias. Além disso, era notável o tom de gratidão ao conseguirem uma simples conversa e exame obstétrico com um de nós: muitas não haviam tido sequer uma única consulta de pré-natal. Uma surpresa que tivemos foi a habilidade das mulheres com relação à amamentação: a venezuelana nos pareceu ter muito mais a nos ensinar sobre amamentação do que nós a elas!

Apesar da noção informal que nos chegou de que as mulheres venezuelanas estariam engravidando com a intenção de conseguirem benefícios no Brasil, o que constatamos foi justamente o inverso: grande preocupação relacionada a evitar gestações naquele momento. Fornecemos orientações e amostras de contraceptivos orais suficientes para três meses, tendo

ampla aceitação por elas. No entanto, foram os poucos contraceptivos injetáveis trimestrais disponibilizados mais disputados, pela conveniência de serem usados por lactantes, duração de três meses e não precisar ser armazenados. Identificamos aí, pois, uma possibilidade de ação pontual eficaz, de baixo custo e alto impacto para esta população específica de mulheres.

O sofrimento dos brasileiros, na contrapartida, pode ser ilustrado pelo relato de um garçom com quem conversamos: “Eu antes ganhava 70 reais por noite. Hoje, se eu quiser trabalhar, tenho que me contentar com 30. Por causa disso, eu tive que me mudar, em conjunto com minha esposa e filho para a casa do meu pai”. Os salários diminuíram, a violência cresceu e os serviços públicos não dão conta de tamanha demanda. Ao que tudo indica, a solução é a interiorização dos imigrantes pra tentar amenizar uma situação na qual, ao oposto do que percebemos à distância, não há invasores nem xenófobos, mas sim pessoas comuns como nós procurando um mínimo de dignidade para si e suas famílias.

### EM DIA

## Cremego homenageia ícones da Medicina em Dia do Médico

Em alusão ao Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) entregou a comenda Honra ao Mérito Profissional Médico 2018a oito médicos goianos que desempenharam um papel de referência na Medicina, com ética, responsabilidade e respeito. Durante a solenidade, realizada no dia 17 de outubro, a SGGO foi

representada por seu diretor científico Maurício Machado.

Os médicos agraciados foram Joel Neder, Luiz Arantes Resende, Maria Eugênia Gamero da Costa, Moacyr Tyrone Guimarães, Paulo de Tarcio Álvares, Sérgio Daher, TauficAquad e Udirse Rodrigues do Nascimento. A SGGO felicita a todos os médicos pela merecida homenagem.



# Sudoeste Goiano realiza 26ª edição da Jornada de Ginecologia e Obstetrícia

A Regional do Sudoeste Goiano da SGGO realizou nos dias 21 e 22 de setembro, a 26ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia, junto à 21ª Jornada de Mastologia e 2ª Jornada de Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FM/UniRV).

A SGGO parabeniza o Dr. José Antônio, presidente das Jornadas, pela sua organização impecável. Parabéns inclusive pela habilidade de trabalhar em parcerias com a academia (Uni-RV) e com as Sociedades Científicas (SGGO e Regional Goiás da SBM).



**HUMANA**  
medicina reprodutiva

Há mais de duas décadas realizando sonhos.

- Ultrassonografia 3D e 4D
- Medicina Fetal
- Estudo do Sêmen
- Fragmentação do DNA Espermático
- Coito Programado
- Inseminação Artificial
- Fertilização In Vitro
- Congelamento de Óvulos
- Biópsia Embrionária
- Doação de Gametas
- Punção e Biópsia Testicular
- Investigação Imunológica de Infertilidade



(62) 3946-9050 | (62) 99214 4297

  humanamedicinareprodutiva  
humanamedicinareprodutiva.com.br

Unidade 1

R. 1129, nº 751, St. Marista - Goiânia, GO

Unidade 2

R. 1129, nº 730, St. Marista - Goiânia, GO

## SGGO parabeniza os novos conselheiros do Cremego para a gestão 2018/2023



No dia 1º de outubro, aconteceu a posse dos conselheiros eleitos para a gestão 2018/2023 do Cremego. O encontro contou com a presença, além dos conselheiros e seus familiares, de amigos, de representantes de entidades médicas e de órgãos de saúde. A presidente da SGGO, Rosane Figueiredo Alves, representou a entidade na solenidade de posse.

O novo grupo de conselheiros é formado por 40 médicos de diversas especialidades, eleitos por meio de voto, além de dois indicados pela Associação Médica de Goiás. Dentre os eleitos, seis são ginecologistas: Aldair Novato, Maurício Machado, Waldemar Naves do Amaral, Gilberto de Matos, Washington Rios, Rui Gilberto Ferreira e Rosemar Macedo.

A SGGO parabeniza o Cremego e a todos os eleitos.

## OUTUBRO ROSA

### Ciclistas promovem Terceiro Pedal Contra o Câncer de Mama

Inspirados na primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York na década de 90, um grupo de ciclistas, liderado pelo ginecologista, obstetra e mastologista João Bosco Machado, realizou no dia 21 de outubro, pelo terceiro ano consecutivo, o Pedal Ciclístico Outubro Rosa, em Anápolis. O objetivo foi despertar a população sobre a importância dos cuidados especiais que as mulheres devem ter sobre o câncer de mama e, também, de outros, como o do colo do útero. Com participação aberta a toda comunidade, estiveram



presentes cerca de 150 ciclistas. O percurso, de aproximadamente 45 quilômetros, contemplou passagem pela Vila Jaiara, Miranópolis e Campo Limpo de Goiás.

### Atitude no Outubro Rosa

A Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Goiás, em parceria com a TV Anhanguera e Unimed realizou, no dia 21 de outubro, o Atitude Rosa, evento preparado especialmente para debater sobre o câncer de mama e a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Além do acesso à informação sobre a doença, a comunidade também participou de outras atividades como dança, ginástica, caminhada e música. Também foram solicitadas mamografias gratuitas. A participação das Ligas Acadêmicas foi

de fundamental importância para o sucesso do evento. Parabéns à SBM-GO pela iniciativa e importante papel científico e social junto à sociedade.



# Especialistas se unem para discutir Vitalidade Fetal

A SGGO promoveu, no dia 6 de outubro, mais uma edição do seu Programa de Educação Continuada. Desta vez, o tema foi Vitalidade Fetal e reuniu aproximadamente 60 especialistas em uma manhã de muito conhecimento e aprofundamento teórico. Presença dos renomados professores Maurício Saito (SP) e Evaldo Trajano (DF).

Na oportunidade, foram sorteados exemplares do livro Atlas Multimídia de Anomalias Fetais da SBUS, de autoria dos professores Maurício Saito, Rui Gilberto Ferreira, Sang Choon Cha e Waldemar do Amaral.

## COMO LIDAR COM A VITALIDADE FETAL?

“

“Quanto o assunto é Vitalidade Fetal, o pré-natal é fundamental. O fetologista ultrassonografista precisa do obstetra. Em relação à vitalidade, falamos que não existe uma fórmula mágica. Cada caso deve ser individualizado. Hoje temos alguns exames e os principais são a cardiocografia, o perfil e principalmente o Doppler. Sempre que vamos avaliar vitalidade dividimos em três compartimentos: 1) a mãe, tendo com base o pré-natal e o Doppler da Artéria Uterina; 2) a placenta, caracterizada pela avaliação ultrassonográfica da placenta junto com o Doppler da Artéria Umbilical; e 3) compartimento fetal, direcionado para exames de vitalidade que são cardiocografia, perfil e Doppler, principalmente Doppler da artéria cerebral e do ducto venoso”. (Maurício Saito)

“A vitalidade fetal é um grande desafio na prática clínica. É uma grande preocupação que temos com outro paciente que é o feto. Para lidar com a vitalidade fetal é preciso aplicar o senso clínico, ou seja, aplicar clínica ao modelo de acometimento do feto, para que se possa fazer os testes necessários e estes testes surtirem efeito. Às vezes, se aplico um teste que não condiz com aquele modelo, posso ter uma falsa tranquilidade. O contexto clínico da mãe, do caso junto aos modelos de vitalidade é que dão o respaldo adequado”. (Evaldo Trajano)

”



**A harmonia dos elementos para fortalecer a saúde óssea.**

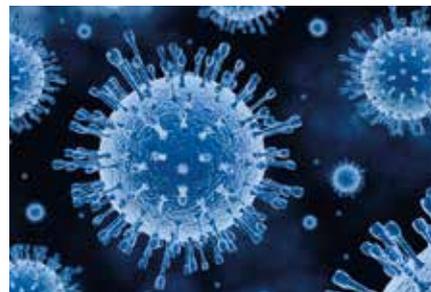
**Oss-for**  
Cálcio Citrato Malato,  
Vitamina D3 e Vitamina K2

Modo de usar: 1 a 2 comprimidos ao dia ou a critério médico/nutricionista | Apresentações: Caixa com 30 e 60 comprimidos.

Reg. MS. Produto aprovado de impoimento de registro cadastros MS nº 217/2010.

# Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita: número de casos é crescente

**POR PROF. DRA. ROSANE RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES**  
FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE/FM/UFG



A sífilis, doença de diagnóstico e tratamento acessível e de baixo custo, causa importante de morte fetal intrauterina e neonatal, além das sequelas indeléveis da sífilis congênita, continua em elevação em vários países do mundo. De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a sífilis afeta um milhão de gestantes por ano, no mundo. Na América Latina e Caribe, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) estima que entre 166.000 e 344.000 recém-nascidos a cada ano, sejam acometidos pela sífilis congênita.

De acordo com os dados do Boletim Epidemiológico de 2017, do Ministério da Saúde, no Brasil e no estado de Goiás houve aumento dos

casos de sífilis em gestantes, sífilis congênita e sífilis adquirida. Dentre as causas aventadas essa elevação citam-se (1) o aumento da cobertura de testagem, com a disponibilidade de testes rápidos, o que leva ao diagnóstico de maior número de casos; (2) o recente desabastecimento mundial da penicilina; (3) a resistência dos profissionais de saúde para administrar a penicilina na Atenção Básica, com encaminhamento de pessoas infectadas para serem tratadas na rede secundária, o que leva a perda de casos; (4) a dificuldade no tratamento do parceiro; (5) além da redução do uso de preservativo e (5) do aprimoramento do sistema de vigilância epidemiológica.

Com o objetivo de conscientizar a população e os profissionais de saúde a respeito da importância do diagnóstico e tratamento adequado da sífilis foi sancionada a Lei 13.430. Essa Lei, uma iniciativa louvável da Sociedade Brasileira de DST, estabelece o terceiro sábado do mês de outubro como o “Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita”. Neste ano, foi lembrada e comemorada no dia 20 de outubro. Vamos todos, população e profissionais de saúde, engajar nessa luta. Afinal, a sífilis, doença considerada “vergonha da humanidade”, apresenta todas as características para ser erradicada!

## EM DIA

### ELA inaugura unidade especializada em Laser

A presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, Rosane Ribeiro Figueiredo Alves, prestigiou a inauguração do ELA Laser, realizada no dia 28 de agosto, no ELA Centro de Medicina. Esse empreendimento preencherá uma lacuna importante no tratamento de diversas condições clínicas nas áreas de ginecologia, angiologia e dermatologia, necessárias para garantir a saúde da mulher de uma maneira global. Parabéns à equipe Ela Maternidade, já reconhecida pela estrutura e atendimento de excelência, por mais essa realização!

Na foto, os médicos Frederico Mesquita Gomes, Clidenor Gomes Filho, Vardeli Alves de Moraes, Rosane Ribeiro Figueiredo Alves e Mariana Mesquita Gomes.





Diagnósticos e Medicina Fetal

**DIRETOR TÉCNICO**

**Dr. MOHAMED KASSEM SAIDAH - CRM/GO: 8595**

- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RQE 4864

- ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RQE Nº 11675

- MEDICINA FETAL - RQE Nº 11674

- GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
- AMNIOCENTESE
- CORDOCENTESE
- PERFIL BIOFÍSICO FETAL
- ULTRASSONOGRAFIA MORFOLÓGICA DO 1º E 2º TRIMESTRE
- DOPPLER
- ULTRASSONOGRAFIA GERAL
- ULTRASSONOGRAFIA 4D/5D (REALISTIC VUE)
- NIPT (PANORAMA)
- PATERNIDADE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVA

**AVENIDA CONTORNO, Nº 813, CENTRO - ANÁPOLIS - GOIÁS**

**(62) 3324-0640 / (62) 3324-0650 / (62) 3943-1341 /  (62) 9 9912-0640**

SEGUROS

Com o Sicoob Seguros  
você protege seus sonhos  
e quem você ama.

Para proteger você, sua família e o seu patrimônio, conte com o Sicoob Seguros.  
Planos flexíveis e personalizados, na medida das suas necessidades, com serviços que garantem sua tranquilidade no presente e também no futuro.

Conheça todos os benefícios em contratar um Seguro Sicoob.  
Saiba mais pelo site [www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira](http://www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira) ou pelo número (62) 3221-2000.

**SICOOB**  
UniCentro Brasileira

# Natazy<sup>DHA</sup>

DHA concentrado enriquecido com vitaminas e minerais em um único produto.

Participa do desenvolvimento do bebê, da gestação à amamentação.

DHA  
**500**  
mg

De acordo com o I consenso de nutrologia sobre recomendações de DHA durante gestação e lactação - 2014.



**ZERO**  
AÇÚCAR



- MODO DE USAR: Ingerir 2 (duas) cápsulas ao dia ou a critério médico/nutricionista.
- APRESENTAÇÃO: Caixa com 30 cápsulas gelatinosas moles.